

## Perfil de sensibilização a alérgenos em pacientes do Amazonas: resultados de testes de puntura entre os anos de 2020 a 2024

Naum Marques Medeiros Ribeiro<sup>1</sup>, Felipe Alves de Paiva<sup>1</sup>, Luíza Tereza da Silva Lisboa<sup>1</sup>, Carine Wendling Cordeiro<sup>1</sup>, Anita Rachel Silva Pimentel<sup>1</sup>, Renata Sofia de Moraes Pereira<sup>1</sup>, Bruna Campos Diniz de Carvalho<sup>1</sup>, Geovana Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Nádia de Melo Betti<sup>2</sup>

**Introdução:** No contexto emergente das doenças alérgicas, este estudo analisou a frequência e os tipos de alérgenos mais comuns em pacientes de um centro de referência, utilizando testes de puntura. **Métodos:** Este estudo observacional retrospectivo analisou prontuários de um centro de referência em alergia, coletando dados sobre sexo, idade e alérgenos com reações positivas em testes de puntura. **Resultados:** Entre 1005 pacientes que realizaram o teste de puntura, 67,7% eram mulheres e 32,3% homens, com idade média de 30,16 anos. As faixas etárias mais comuns foram de 7 a 10 anos e de 35 a 44 anos. Para simplificar a análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo A (1 a 19 anos) com 400 pacientes e Grupo B (acima de 20 anos) com 665 pacientes. O Grupo A apresentou mais testes positivos para alérgenos (70,5%) em comparação ao Grupo B (52,7%), possivelmente devido à reatividade cutânea aumentada na faixa etária, o que não indica necessariamente alergia clínica. Os ácaros foram os alérgenos mais frequentes, com *Dermatophagoides pteronyssinus* (78,1%), *Dermatophagoides farinae* (76,7%) e *Blomia tropicalis* (75,3%). Entre os alérgenos alimentares, destacaram-se camarão (42,6%), glúten (37,2%) e crustáceos (26,6%). Insetos como formiga (35,8%), barata (26,4%) e mosquito (23,3%) também foram comuns. Alérgenos menos frequentes incluíram fungos (3,1%) e ovoalbumina (1,1%). Pacientes com cossensibilização mostraram associações frequentes entre ácaros domésticos (87,3%), camarão e crustáceos (35,6%), e formigas com mosquitos (24,5%). A cossensibilização entre ácaros e camarões/crustáceos é conhecida na literatura por serem artrópodes, mas um teste positivo não garante alergia clínica real. **Conclusão:** Os ácaros domésticos foram os alérgenos mais comuns. Pacientes de 0 a 19 anos tiveram mais resultados positivos em testes de puntura. A cossensibilização entre camarão, crustáceos e ácaros deve ser considerada na orientação sobre prevenção de alérgenos.

1. Universidade Federal do Amazonas, UFAM - Manaus - AM - Brasil.

2. Centro de Alergia e Imunologia, CAIAM - Manaus - AM - Brasil.